

Banco Central reduz juros básicos da economia para 6,5% ao ano

Estados do Norte e Nordeste têm queda de energia na quarta-feira

Página 4

MP do DF investiga uso ilegal de dados de usuários do Facebook

Página 5

Dia Mundial da Síndrome de Down celebra contribuição desse grupo à sociedade

Celebrado neste 21 de março em todo o planeta, o Dia Mundial da Síndrome de Down foca este ano na contribuição desse grupo de pessoas nas escolas, no trabalho e nas suas comunidades. As Nações Unidas celebraram a data desde 2012. Este ano, o objetivo é estimular os portadores da síndrome a compartilhar as maneiras com que participam da vida em sociedade, seja na escola, na família ou mercado de trabalho. A informação é da ONU News.

A ONU calcula que entre 3 mil a 5 mil crianças nascam por ano com Down, sendo que a incidência de um bebê ter a síndrome é de uma a cada mil nascimentos. A qualidade de vida das pessoas com Down pode melhorar com assistência de saúde que inclui exames regulares para monitorar a saúde física e mental, terapia ocupacional e da fala e aconselhamento.

Trabalho
Hoje, cada vez mais, é comum verem portadores da enfermidade ocuparem o mercado de trabalho. Lisabeth Arruda, de São Paulo, tem um filho com Síndrome de Down. Cláudio, de 32 anos, trabalha desde os 19. Há sete anos, ele é professor e instrutor de equitação na Hípica Paulista. Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,27
Venda: 3,27

Turismo

Compra: 3,25
Venda: 3,45

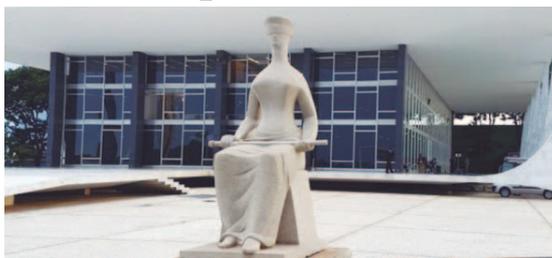
EURO

Compra: 4,03
Venda: 4,03

OURO

Compra: 127,77
Venda: 144,56

Cármem Lúcia marca para hoje julgamento de habeas corpus de Lula



Supremo Tribunal Federal (STF)

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármem Lúcia, marcou para esta quinta-feira (22) o

julgamento do *habeas corpus* preventivo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o qual ele pretende

impedir sua prisão após condenação em segunda instância no caso do triplex no Guarujá (SP). Página 4

Pela 12ª vez seguida, o Banco Central (BC) baixou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu na quarta-feira (21) a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 6,75% ao ano para 6,5% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Com a redução desta quarta-feira, a Selic continua no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016,

o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,75% ao ano em fevereiro, o nível mais baixo até então.

Em comunicado, o Copom informou que a inflação evoluiu de forma melhor que o esperado nesse início de ano. De acordo com o BC, o comportamento da inflação permanece favorável, com diversos preços mais sensíveis aos juros e ao ciclo econômico em níveis baixos. O órgão sinalizou que deve continuar a reduzir os juros na próxima reunião, em 15 e 16 de maio, mas que deve interromper o ciclo de quedas depois disso. Página 3

Gilmar Mendes e Barroso batem boca no STF; sessão é suspensa

Página 4

Municípios paulistas recebem mais de R\$ 450 mi em repasses de ICMS

Página 2

Maioria do STF vota contra doação oculta para campanha eleitoral

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (21), por 9 votos a 0, que as doações feitas por pessoas físicas para campanhas

eleitorais não podem ser ocultadas, precisando ser sempre identificadas, inclusive nas transferências entre partidos e candidatos. Página 9

Esporte

Mega evento off-road terá três ralis neste sábado em Mogi Guaçu

Três competições diferentes em um único dia! Assim será a abertura dos ralis Mitsubishi neste sábado, dia 24 de março. O local escolhido é o Autódromo Velo Città, na cidade paulista de Mogi Guaçu, que oferece uma estrutura completa e que atende todas as competições. Serão três provas destinadas a todos os tipos de públicos, desde pilotos com grande bagagem off-road que disputam a Mitsubishi Cup, até novos clientes da marca que estreiam no Mitsubishi Motorsports e Mitsubishi Outdoor. Página 8



Mitsubishi Cup terá duas provas e o rallycross

Kartismo: Vencedores inéditos na segunda etapa do CCSKA



Largada da Corrida das Princesas junto com a Light

A segunda etapa do Campeonato ClickSpeed de Kart Amador (CCSKA) mostrou que o certame deste ano vai ser ainda mais equilibrado e competitivo. A rodada disputada no último final de semana no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), apresentou novos vencedores nas quatro categorias, além da estreia da Corrida das Princesas. Os vencedores foram Ryan Nishiooka Gustavo Ariel (Mini-enchranca), Gabriela Moraes (Corrida das Princesas), Gustavo Ariel (Elite), Gleber Ribeiro (Graduados) e Matheus Barros (Light). Página 8

Bia domina rede e é destaque no Vôlei Nestlé

Ninguém fez mais pontos de bloqueio na Superliga Cimed feminina de vôlei 17/18 do que a central Bia do Vôlei Nestlé (SP). Com 95 pontos do fundamento, a atacante vive uma grande fase na carreira. Destaque na campanha do time de Osasco (SP) e uma das jogadoras mais queridas da torcida, Bia é um dos

pilares da equipe do treinador Luizomar de Moura na busca por uma final da competição. O Vôlei Nestlé (SP) jogará com o Dentil/Praia Clube (MG) às 19h desta sexta-feira (23), em Uberlândia (MG), na primeira partida da série semifinal. O SporTV transmitirá ao vivo. Página 8

24h de MTB de Botucatu abre a temporada de provas da Brasil Ride neste sábado



Largada no estilo Le Mans da 24h de MTB

O fim de semana será de muita adrenalina e superação na região da Cuesta Paulista. Entre sábado e domingo (24 e 25) será realizada a Brasil Ride 24h Series de MTB, em Botucatu (SP), um aquecimento para o Campeonato Mundial de 24h de MTB Solo de 2019. O evento internacional está marcado para a cidade de Costa Rica (MS), em julho do ano que vem, com o

Pré-Mundial já agora em julho de 2018. Na programação do evento de Botucatu também está a abertura do circuito Trail Run Brasil Ride, edição de outono. A primeira etapa do ano da 24h Brasil Ride Series de MTB tem a confirmação de 300 inscritos, que disputarão as categorias solo, duplas, quarteto e sexteto. Página 8

Novo prédio do Incor amplia oferta de serviços aos pacientes

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Filiação do vereador Mario Covas [ex-PSDB] ao PODEMOS [ex-PTN] será no parlamento paulista. 'Zuzinha' assinará a ficha durante a solenidade e vai colocar sua candidatura à disposição do virtual governador (SP) Marcio França; ou pro Senado ou pra vice na chapa que será formada pela reeleição do dono paulista do PSB.

PREFEITURA (SP)

Denúncias [gravações] contra Denise Abreu [ex-ANAC] na direção da ILUME e a Justiça paulista aceitando e tornando réu [pelo que seria uso promocional da marca Cidade Linda] o candidato ao governo (SP) João Doria (PSDB) tão tirando o sono do Secretário [Jurídico], o advogado eleitoral Pomini. Um perdedor [prévias] comemora.

ASSEMBLEIA (SP)

Conforme antecipado via coluna, o deputado Tripoli é [de novo] ex-PV. Pesou a amizade pessoal com o ex-prefeito paulista Kassab [refundador e dono do PSD], de quem Roberto foi líder do governo na Câmara paulistana na qual foi presidente. População crescente de donos de animais devem eleger o 'profissa' à Câmara Federal.

GOVERNO (SP)

Pode haver bem mais candidatos do PSDB pra ALESP e Câmara Federal. Este é um dos cenários bem possíveis, caso o virtual governador França [dono do PSB paulista] repagine Secretarias hoje com tucanos. O PV [do dono Penna] e o PPS [do dono Freire] tão acrescentando a França o maior dos tempos de propaganda [tv].

CONGRESSO

Embora ainda sofra pressões [pra disputar a Câmara Federal e se tornar o maior puxador de votos de um PT que sabe perder] parte das bancadas na Câmara Federal e ALESP, o [de novo] vereador paulista Suplicy crê que vai faturar [dia 24] uma das 2 vagas ao Senado. Em 2014 [1 vaga] perdeu a 3ª reeleição pro Serra (PSDB).

PRESIDÊNCIA

Ministros que serão candidatos [deputados e governos estaduais, Câmara Federal e Senado [2 terços das cadeiras] ou Governo de Brasília e Legislativo do Distrito Federal] começam a se despedir de Temer (MDB). Ainda há dúvida de que o ex-vice governador paulista, senador e dono da pasta [Relações Exteriores] possa disputar.

JUSTIÇAS

Role o que rolar [Supremo] em relação a prisão após condenação em 2ª instância e um Habeas Corpus [pro caso do ex-Presidente Lula - PT], uma coisa já é certa: nunca antes o nível no relacionamento pessoal, no 'mensalão' [entre Barbosa e Lewandowski] e na Lava-Jato [entre Mendes e Barroso] desconstruiu a imagem do Judiciário.

PARTIDOS

No PRB, o advogado e presidente [via Macedo - igreja Universal e Record tv] Marcos Pereira tá em campanha pra Câmara Federal. Representado no Ministério [Indústria e Comércio] de Temer (MDB), vai definir se o partido fecha [governo - SP] com a candidatura de Skaf [FIESP] no MDB ou com o virtual governador França [dono paulista do PSB] ...

POLÍTICOS

... no DEM [ex-PFL], começam a desmoronar as 'candidaturas' [Presidência do deputado e presidente da Câmara Federal (RJ) Maia e do colega (SP) - e líder da bancada Rodrigo ao governo (SP) ou ao Senado]. Ambos precisam se caificar rapidamente a viçes de uma candidatura minimamente consistente, porque a fila tá andando.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política SP". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Marta Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

O governador Geraldo Alckmin entregou, na quarta-feira (21), as novas instalações do Bloco III do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. O edifício, que recebeu investimentos de R\$ 58 milhões do Governo do Estado, oferecerá os serviços do Hospital Dia, Central de Endoscopia Digestiva e Respiratória, Unidade de Internação do Serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, com 24 leitos.

"Já tínhamos inaugurado o espaço no térreo do Incor. Talvez seja a melhor emergência em cardiologia de toda a América Latina. É impressionante a qualidade do trabalho desenvolvido. Entregamos agora mais três andares, que ajudarão a ampliar o atendimento aos pacientes em um dos melhores centros de excelência do Brasil", destaca Alckmin.

O Bloco III permitirá a atualização tecnológica das especialidades, além de ampliar a estrutura de atendimento do Instituto do Coração, com aperfeiçoamento da assistência ao paciente e das condições de trabalho das equipes. O espaço está interligado ao Bloco I do Incor e, por meio desse, ao Bloco II.

A integração das unidades de diagnóstico do hospital, clínicas e de internação, que estão distribuídas entre os outros dois blocos, agiliza os processos de atendimento, com maior segurança, conforto e humanização para o paciente e as equipes. A obra tem uma área total de 6.500 m².

Funcionamento

Após a entrega, o edifício será mobiliado e terá os equipamentos instalados, com previsão de início de funcionamento em maio. Na área também estão o novo pronto-socorro, que foi completamente reformado e equipado, já em pleno funcionamento, e o novo Centro de Medicina Nuclear, que atende em um espaço mais moderno e com equipamentos de ponta.

O Bloco III conta com Data Center, Central de Utilidades e Central de Material Esterilizado. "É com grande satisfação que vemos uma obra tão importante ser concluída. Os ganhos para os pacientes, familiares e colaboradores do Incor serão enormes. Uma unidade mais moderna e eficiente será entregue à população", afirma o secretário de Estado da Saúde, David Ulp.

Com as novas instalações, será possível ampliar em mais de 100% o número de endoscopia

mentos instalados, com previsão de início de funcionamento em maio. Na área também estão o novo pronto-socorro, que foi completamente reformado e equipado, já em pleno funcionamento, e o novo Centro de Medicina Nuclear, que atende em um espaço mais moderno e com equipamentos de ponta.

O Bloco III conta com Data Center, Central de Utilidades e Central de Material Esterilizado. "É com grande satisfação que vemos uma obra tão importante ser concluída. Os ganhos para os pacientes, familiares e colaboradores do Incor serão enormes. Uma unidade mais moderna e eficiente será entregue à população", afirma o secretário de Estado da Saúde, David Ulp.

Com as novas instalações, será possível ampliar em mais de 100% o número de endoscopia

Municípios paulistas recebem mais de R\$ 450 mi em repasses de ICMS

O governo do Estado de São Paulo depositou na terça-feira (20), R\$ 459,81 milhões em repasses de ICMS para os 645 municípios paulistas. O depósito feito pela Secretaria da Fazenda é referente ao montante arrecadado no período de 12 a 16 de março.

Os valores correspondem a 25% da arrecadação do imposto, que são distribuídos às administrações municipais com base na aplicação do Índice de Participação dos Municípios (IPM) definido para cada cidade.

Os municípios paulistas já haviam recebido R\$ 852,97 milhões nos repasses anteriores, realizados em 6 e 13 deste mês, relativos à arrecadação do período de 26/2 a 2/3 e de 5 a 9/3. Com os depósitos efetuados nesta terça-

feira, o valor acumulado distribuído às prefeituras em fevereiro sobe para R\$ 1,31 bilhão.

Os depósitos semanais são realizados por meio da Secretaria da Fazenda sempre até o segundo dia útil de cada semana, conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 11/01/1990. As consultas dos valores podem ser feitas no site da Secretaria da Fazenda, no link Acesso à Informação > Transferências Constitucionais a Municípios.

Nos dois primeiros meses do ano, a Secretaria da Fazenda depositou R\$ 4,25 bilhões aos municípios paulistas.

Agenda Tributária

Os valores semanais transfe-

ridos aos municípios paulistas variam em função dos prazos de pagamento do imposto fixados no regulamento do ICMS. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As variações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento e o volume dos recursos arrecadados. A agenda de pagamentos está concentrada em até cinco períodos diferentes no mês, além de outros recolhimentos diários, como por exemplo, os relativos à liberação das operações com importações.

Índice de Participação dos Municípios

Os repasses aos municípios são liberados de acordo com os res-

pectivos Índices de Participação dos Municípios, conforme determina a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988. Em seu artigo 158, inciso IV está estabelecido que 25% do produto da arrecadação de ICMS pertencem aos municípios, e 25% do montante transferido pela União ao Estado, referente ao Fundo de Exportação (artigo 159, inciso II e § 3º).

Os índices de participação dos municípios são apurados anualmente (artigo 3º, da LC 63/1990), para aplicação no exercício seguinte, observando os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 3.201, de 23/12/81, com alterações introduzidas pela Lei Estadual nº 8.510, de 29/12/93.

#SPContraoRacismo: Estado tem lei e ações para coibir prática

Na quarta-feira (21) foi celebrado o Dia Internacional Contra a Discriminação Racial, data importante para lembrar que o Estado de São Paulo possui ações e iniciativas para coibir essa prática, além de uma lei estadual (14.187/10) que pune administrativamente a discriminação por raça ou cor.

O combate à discriminação racial no Estado paulista é reforçado ainda pelo programa São Paulo Contra o Racismo, com ações contínuas para conscientizar a população de que toda forma de discriminação é crime.

Condutas que podem resultar na aplicação da multa, de acordo com a legislação estadual, incluem a prática de ação violenta,

constrangedora, intimidatória ou vexatória e proibir ou impor constrangimento ao ingresso ou permanência em ambiente ou estabelecimento aberto ao público, entre outros exemplos.

Outro tipo de atitude que pode cair no enquadramento da lei são as ofensas proferidas em redes sociais ou meios de comunicação. Também pode ser punido o comerciante que recusa a venda de bens, a hospedagem em hotéis e motéis, pensões e estabelecimentos congêneres ou o acesso a espetáculos artísticos e culturais.

No caso de estabelecimentos comerciais, além da aplicação de multa, a lei prevê ainda a suspensão ou cassação da licença comercial.

O programa contempla ainda diversas ações para mostrar a importância do combate ao racismo, como a parceria entre a Coordenação de Políticas para a População Negra e Indígena, da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, com a Federação Paulista de Futebol (FPF), que levantou a hashtag #SãoPauloContraoRacismo na final do Campeonato Paulista de 2015, entre Santos e Palmeiras.

Políticas públicas

A Coordenação de Políticas para População Negra e Indígena, ligada à Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania, foi criada em 2009 por meio do decreto 54.429/2009.

O órgão atua para o pleno desenvolvimento de ações de prevenção, proteção, promoção aos agrupamentos humanos - negro e indígena. Tem como compromisso a formulação de políticas públicas de combate e punição a qualquer tipo de discriminação.

Denúncias

O cidadão vítima de discriminação étnico-racial poderá fazer a denúncia através do site da Secretaria da Justiça e Cidadania ou pessoalmente, por meio da Ouvidoria da SJDC, no endereço Páteo do Colégio, 148, e na Coordenação de Políticas para a População Negra e Indígena, na Rua Antonio de Gódy, 122-9º andar.

Secretaria da Educação terá concurso para supervisores de ensino

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo já pode adotar as providências necessárias para a realização do concurso público para supervisores de ensino. Despacho do governador Geraldo Alckmin foi publicado no Diário Oficial de terça-feira (20) e prevê o preenchimento de 372 vagas no cargo.

Supervisor de ensino é o profissional que atua na análise dos indicadores educacionais das unidades, participa do plano de trabalho da Diretoria de Ensino, identifica necessidades de formação continuada e acompanha o funcionamento das escolas, entre outras atribuições.

A disponibilidade de vagas será definida de acordo com a necessidade das 91 Diretorias de Ensino. O salário base para o cargo é de R\$ 3.273,08, acrescidos a R\$ 994,00 de gratificação.

Convocação de professores

No último dia 9, o governador também autorizou a convocação de 2.108 professores de anos iniciais do Ensino Fundamental (PEB I), para preenchimento de vagas remanescentes. Chamada, que aconteceu em abril, contempla docentes que participaram de certame promovido pela Secretaria de Educação do Estado, em 2015.

SP Escola de Teatro abre inscrições para cursos gratuitos de extensão

A SP Escola de Teatro está com inscrições abertas para cursos de extensão cultural que começam no mês de abril. Os conteúdos são gratuitos, implantados sob os mesmos preceitos pedagógicos e artísticos dos cursos regulares.

Iniciação ao teatro e produção cultural contemporânea serão alguns dos temas abordados.

O objetivo é suprir as demandas em formação e qualificação profissional para além dos oito cursos regulares, com ministrantes de conhecimento reconhecido no cenário artístico.

A Extensão mobiliza a população e os artistas interessados em aperfeiçoar ou ampliar os conhecimentos teatrais, ao fazer a ponte entre os atores e pensa-

dores de outras esferas. Por ano, é oferecida uma média de 30 cursos, todos com 64 horas de duração.

As atividades são ancoradas por três áreas: a iniciação, a reflexão e a produção. Por meio desse tripé, o cidadão tem a oportunidade de acessar as etapas de base, aprofundamento e viabilização do fazer artístico

com ênfase nas artes cênicas. Desse modo, a SP Escola de Teatro pondera o papel social das Artes Cênicas em módulos que valorizam a emancipação criadora, o pensamento crítico e a confluência de talentos e poéticas, desviando-se da relação hierárquica que costumam estar presas às bases educacionais.

Banco Central reduz juros básicos da economia para 6,5% ao ano

Pela 12ª vez seguida, o Banco Central (BC) baixou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu na quarta-feira (21) a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 6,75% ao ano para 6,5% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Com a redução desta quarta-feira, a Selic continua no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,75% ao ano em fevereiro, o nível mais baixo até então.

Em comunicado, o Copom informou que a inflação evoluiu de forma melhor que o esperado nesse início de ano. De acordo com o BC, o comportamento da inflação permanece favorável, com diversos preços mais sensíveis aos juros e ao ciclo econômico em níveis baixos. O órgão sinalizou que deve continuar a reduzir os juros na próxima reunião, em 15 e 16 de maio, mas que deve interromper o ciclo de quedas depois disso.

"Para a próxima reunião, o comitê vê, neste momento, como apropriada uma flexibilização monetária moderada adicional. O comitê julga que este estímulo adicional mitiga o risco de postergação da convergência da inflação rumo às metas", destacou o texto. "Para reuniões além da próxima, salvo mudanças adicionais relevantes no cenário básico e no balanço de riscos para a inflação, o comitê vê como adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária", acrescentou o comunicado.

Apesar do corte de quarta-feira, o Banco Central está aprofundando menos a política monetária. De abril a setembro, o Copom havia reduzido a Selic em 1 ponto percentual. O ritmo de corte caiu para 0,75 ponto em outubro, 0,5 ponto em dezembro e 0,25 ponto nas reuniões de fevereiro e de março. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA acumula 2,84% nos 12 meses terminados em fevereiro, abaixo do piso da meta de inflação, que é de 3%. O IPCA de março só será divulgado no início de abril.

Até 2016, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabelecia meta de inflação de 4,5%, com margem de tolerância de 2 pontos, podendo chegar a 6,5%. Para 2017 e 2018, o CMN reduziu a margem de tolerância para 1,5 ponto percentual. A inflação, portanto, não poderá superar 6% neste ano nem ficar abaixo de 3%.

Inflação
No Relatório de Inflação, divulgado no fim de dezembro pelo Banco Central, a autoridade monetária estimou que o IPCA encerrará 2018 em 4,2%. De acordo com o boletim *Focus*, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 3,6%. Do fim de 2016 ao fim de 2017, a inflação começou a diminuir por causa da recessão econômica, da queda do dólar e da supressão de alimentos. Depois de uma pequena subida no fim do ano passado, por causa dos reajustes dos combustíveis, os índices voltaram a cair no início deste ano. O recuo foi motivado por novas quedas nos preços dos alimentos e dos serviços, setor ainda afetado pela demora na recuperação da economia.

Crédito mais barato
A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica. Segundo o boletim *Focus*, os analistas econômicos projetam crescimento de 2,83% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos pelo país) em 2018. A estimativa está superior à do último Relatório de Inflação, divulgado em dezembro, no qual o BC projetou crescimento da economia de 2,6% este ano.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Dia Mundial da Síndrome de Down celebra contribuição desse grupo à sociedade

Celebrado neste 21 de março em todo o planeta, o Dia Mundial da Síndrome de Down foca este ano na contribuição desse grupo de pessoas nas escolas, no trabalho e nas suas comunidades. As Nações Unidas celebram a data desde 2012. Este ano, o objetivo é estimular os portadores da síndrome a compartilhar as maneiras com que participam da vida em sociedade, seja na escola, na família ou mercado de trabalho. A informação é da ONU News.

A ONU calcula que entre 3 mil a 5 mil crianças nascam por ano com Down, sendo que a incidência é um bebê a cada 1.000 nascimentos. A qualidade de vida das pessoas com Down pode melhorar com assistência de saúde que inclui exames regulares para monitorar a saúde física e mental, terapia ocupacional e da fala e aconselhamento.

Trabalho

Hoje, cada vez mais, é comum verem portadores da enfermidade ocuparem o mercado de trabalho. Lisabeth Arruda, de São Paulo, tem um filho com Síndrome de Down, Cláudio, de 32 anos, trabalha desde os 19. Há sete anos, ele é professor e instrutor de equitação na HPica Paulista. Em entrevista à ONU News, Lisabeth diz que essa oportunidade de trabalho tem ajudado para que mais pessoas se conscientizem sobre a realidade de viver com Down.

"A cada dia nós temos a inserção maior das pessoas com deficiência intelectual na sociedade, no mercado de trabalho. E minha maior constatação é quando ouço de uma mãe que ter o Cláudio no trabalho faz com que o filho dela cresça não olhando para diferenças. E isso é fundamental para uma sociedade mais ampla, sem preconceitos e sem diferenças", comentou.

O Dia Mundial da Síndrome de Down foi adotado pela Assembleia Geral da ONU em dezembro de 2011 e entrou em vigor no ano seguinte. (Agência Brasil)

Depois de três anos de queda, abate de bovinos cresce 3,8%

O abate de bovinos cresceu 3,8% em 2017, após três anos de quedas consecutivas, atingindo 30,83 milhões de cabeças. Houve expansão de 2% no abate de suínos, que atingiu 43,19 milhões de cabeças, um novo recorde na série histórica iniciada em 1997.

Os dados foram divulgados na quarta-feira (21), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Fazem parte da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais relativos a 2017. O estudo, no entanto, constata recuo de 0,3% no abate de frangos em relação a 2016, depois de quatro anos consecutivos de crescimento. Foram abatidas 5,84 milhões de cabeças de frango.

Os dados indicam, ainda, que a aquisição de leite subiu 4,1% em relação a 2016, chegando a 24,12 bilhões de litros; a compra de couro cresceu 1,3%, no período, enquanto a produção de ovos aumentou 6,7%, totalizando 3,3 bilhões de dúzias, também recuo da série histórica iniciada em 1987.

Pecuária supera crise

O crescimento de 3,8% no abate de bovinos mostra o setor da pecuária do país superando a crise verificada ao longo do ano passado, marcado pela redução da demanda por carne bovina no mercado interno e pela Operação Carne Fraca, da Polícia Federal.

Ao fechar 2017 com abate de 30,8 milhões de cabeças, o setor da pecuária abateu mais 1,1 milhão de cabeças de gado do que em 2016. Esse foi o primeiro crescimento anual após quedas entre 2014 e 2016.

O IBGE disse que, em abril de 2017, o setor acusou queda de 15,6% no abate em relação a março, a segunda maior retração mensal da série histórica iniciada em 1997. Segundo o instituto, os motivos principais foram "a paralisação de atividades e férias coletivas concedidas por frigoríficos da empresa alvo da operação policial", o que levou a um resultado negativo no segundo trimestre de 2017: queda de 3%.

Outro desafio enfrentado pelo setor, segundo o IBGE, foi o desaquecimento na demanda interna por carne bovina, em razão da crise econômica. "Isso é mostrado pela queda nos preços de todos os cortes de carne. Enquanto o Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA) de 2017 foi de 2,95%, o fim não teve deflação (inflação negativa) de 5,53%, a alcatra, de 4,95%, e a costela, de 2,52%".

Para a gerente de pecuária do IBGE, Angela Lobão, 2017 foi "um ano desafiador para a pecuária por conta da demanda ainda enfraquecida no mercado interno e da operação Carne Fraca, da Polícia Federal". Ainda segunda Angela, con-

tribuíram para contornar a crise "o aumento de 12,1% nas exportações de carne bovina, cujo principal comprador é a Rússia, e a maior oferta de animais devido a investimentos em reprodução para o aumento de efetivos".

Mato Grosso continuou liderando o ranking nacional no abate de bovinos em 2017, com 15,6% da participação nacional, seguido por seus dois vizinhos do Centro-Oeste: Mato Grosso do Sul (11,1%) e Goiás (10,3%).

Supersafa determina recorde no abate de suínos

A supersafa obtida no ano passado, com a maior produção de cereais, leguminosas e oleaginosas da história do país, foi a principal causa no novo recorde no número de abates de suínos. Segundo o IBGE, o abate de suínos, que supera o de bovinos desde 2008, aumentou 2% e atingiu novo recorde em 2017: 43,2 milhões de cabeças.

O abate cresceu em 12 dos 25 estados pesquisados. Entre os que têm participação acima de 1%, houve aumento em Santa Catarina (+772,49 mil cabeças), Paraná (+322,56 mil cabeças), Mato Grosso do Sul (+128,18 mil cabeças), Minas Gerais (+100,06 mil cabeças) e Mato Grosso (+75,78 mil cabeças).

Em contrapartida constata-se queda no Rio Grande do Sul

(-334,55 mil cabeças), São Paulo (-81,87 mil cabeças) e Goiás (-69,77 mil cabeças). Santa Catarina manteve a liderança no abate de suínos em 2017, com 26,6% do abate nacional, seguido por Paraná (21,3%) e Rio Grande do Sul (18,6%).

Aquisição de leite cresce

Outra constatação do IBGE é que, em 2017, os laticínios sob supervisão sanitária representaram 24,12 bilhões de litros, um acréscimo de 4,1% em relação ao ano anterior. "É a primeira retomada depois de dois anos seguidos de queda na série histórica anual da aquisição de leite", afirma o instituto.

A alta da confiança é resultado de 947,29 milhões de litros de leite a mais em nível nacional, no comparativo 2017/2016, resultado do aumento no volume captado em 18 dos 26 estados participantes da Pesquisa Trimestral do Leite.

Os maiores aumentos ocorreram em São Paulo (+313,05 milhões de litros), Santa Catarina (+319,16 milhões de litros), Rio de Janeiro (+248,89 milhões de litros) e Goiás (+151,95 milhões de litros).

Já a queda mais expressiva ocorreu em Minas Gerais (-116,07 milhões de litros). Apesar do recuo, Minas manteve sua liderança no ranking dos estados, com 24,8% da participação nacional, seguido por Rio Grande do Sul (14,8%) e São Paulo (11,9%). (Agência Brasil)

Prévia da confiança da indústria tem alta de 1,7 ponto em março, diz FGV

O Índice de Confiança da Indústria teve uma alta de 1,7 ponto na prévia de março deste ano em relação ao anterior. "É a primeira retomada depois de dois anos seguidos de queda na série histórica anual da aquisição de leite", afirma o instituto.

A alta da confiança é resultado de 947,29 milhões de litros de leite a mais em nível nacional, no comparativo 2017/2016, resultado do aumento no volume captado em 18 dos 26 estados participantes da Pesquisa Trimestral do Leite.

Os maiores aumentos ocorreram em São Paulo (+313,05 milhões de litros), Santa Catarina (+319,16 milhões de litros), Rio de Janeiro (+248,89 milhões de litros) e Goiás (+151,95 milhões de litros).

Já a queda mais expressiva ocorreu em Minas Gerais (-116,07 milhões de litros). Apesar do recuo, Minas manteve sua liderança no ranking dos estados, com 24,8% da participação nacional, seguido por Rio Grande do Sul (14,8%) e São Paulo (11,9%). (Agência Brasil)

Os dados indicam, ainda, que a aquisição de leite subiu 4,1% em relação a 2016, chegando a 24,12 bilhões de litros; a compra de couro cresceu 1,3%, no período, enquanto a produção de ovos aumentou 6,7%, totalizando 3,3 bilhões de dúzias, também recuo da série histórica iniciada em 1987.

Para a gerente de pecuária do IBGE, Angela Lobão, 2017 foi "um ano desafiador para a pecuária por conta da demanda ainda enfraquecida no mercado interno e da operação Carne Fraca, da Polícia Federal". Ainda segunda Angela, con-

tribuíram para contornar a crise "o aumento de 12,1% nas exportações de carne bovina, cujo principal comprador é a Rússia, e a maior oferta de animais devido a investimentos em reprodução para o aumento de efetivos".

Mato Grosso continuou liderando o ranking nacional no abate de bovinos em 2017, com 15,6% da participação nacional, seguido por seus dois vizinhos do Centro-Oeste: Mato Grosso do Sul (11,1%) e Goiás (10,3%).

Supersafa determina recorde no abate de suínos

A supersafa obtida no ano passado, com a maior produção de cereais, leguminosas e oleaginosas da história do país, foi a principal causa no novo recorde no número de abates de suínos. Segundo o IBGE, o abate de suínos, que supera o de bovinos desde 2008, aumentou 2% e atingiu novo recorde em 2017: 43,2 milhões de cabeças.

O abate cresceu em 12 dos 25 estados pesquisados. Entre os que têm participação acima de 1%, houve aumento em Santa Catarina (+772,49 mil cabeças), Paraná (+322,56 mil cabeças), Mato Grosso do Sul (+128,18 mil cabeças), Minas Gerais (+100,06 mil cabeças) e Mato Grosso (+75,78 mil cabeças).

Em contrapartida constata-se queda no Rio Grande do Sul

(-334,55 mil cabeças), São Paulo (-81,87 mil cabeças) e Goiás (-69,77 mil cabeças). Santa Catarina manteve a liderança no abate de suínos em 2017, com 26,6% do abate nacional, seguido por Paraná (21,3%) e Rio Grande do Sul (18,6%).

Aquisição de leite cresce

Outra constatação do IBGE é que, em 2017, os laticínios sob supervisão sanitária representaram 24,12 bilhões de litros, um acréscimo de 4,1% em relação ao ano anterior. "É a primeira retomada depois de dois anos seguidos de queda na série histórica anual da aquisição de leite", afirma o instituto.

A alta da confiança é resultado de 947,29 milhões de litros de leite a mais em nível nacional, no comparativo 2017/2016, resultado do aumento no volume captado em 18 dos 26 estados participantes da Pesquisa Trimestral do Leite.

Os maiores aumentos ocorreram em São Paulo (+313,05 milhões de litros), Santa Catarina (+319,16 milhões de litros), Rio de Janeiro (+248,89 milhões de litros) e Goiás (+151,95 milhões de litros).

Já a queda mais expressiva ocorreu em Minas Gerais (-116,07 milhões de litros). Apesar do recuo, Minas manteve sua liderança no ranking dos estados, com 24,8% da participação nacional, seguido por Rio Grande do Sul (14,8%) e São Paulo (11,9%). (Agência Brasil)

Os dados indicam, ainda, que a aquisição de leite subiu 4,1% em relação a 2016, chegando a 24,12 bilhões de litros; a compra de couro cresceu 1,3%, no período, enquanto a produção de ovos aumentou 6,7%, totalizando 3,3 bilhões de dúzias, também recuo da série histórica iniciada em 1987.

Para a gerente de pecuária do IBGE, Angela Lobão, 2017 foi "um ano desafiador para a pecuária por conta da demanda ainda enfraquecida no mercado interno e da operação Carne Fraca, da Polícia Federal". Ainda segunda Angela, con-

tribuíram para contornar a crise "o aumento de 12,1% nas exportações de carne bovina, cujo principal comprador é a Rússia, e a maior oferta de animais devido a investimentos em reprodução para o aumento de efetivos".

Aquisição de leite cresce

Outra constatação do IBGE é que, em 2017, os laticínios sob supervisão sanitária representaram 24,12 bilhões de litros, um acréscimo de 4,1% em relação ao ano anterior. "É a primeira retomada depois de dois anos seguidos de queda na série histórica anual da aquisição de leite", afirma o instituto.

A alta da confiança é resultado de 947,29 milhões de litros de leite a mais em nível nacional, no comparativo 2017/2016, resultado do aumento no volume captado em 18 dos 26 estados participantes da Pesquisa Trimestral do Leite.

Os maiores aumentos ocorreram em São Paulo (+313,05 milhões de litros), Santa Catarina (+319,16 milhões de litros), Rio de Janeiro (+248,89 milhões de litros) e Goiás (+151,95 milhões de litros).

Meirelles: governo pode realocar recursos de ministérios para intervenção no Rio

O governo poderá realocar recursos de ministérios para a intervenção no Rio de Janeiro, além de usar a arrecadação de uma reorganização da folha, afirmou na quarta-feira (21), o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, em São Paulo, após participar do evento Lídera BB promovido pelo Banco do Brasil.

"O governo, para aportar recursos, tem três alternativas: ter recursos de outras áreas, coletar mais imposto, e af a única coisa que estamos falando é a correção dessa distorção que é a reorganização da folha, e endividamento do governo", disse o ministro. Meirelles acrescentou que o país tem como limitador o teto dos gastos, que "impede que haja um aumento descontrolado e insustentável dos gastos públicos".

"Em reunião, levando-se em conta tudo isso é que vamos es-

tabelecer essa equação da fonte de receitas, mas também de realocação de outros ministérios, de outras áreas do governo, não só para o Ministério da Segurança, mas também para a intervenção", afirmou.

Na quarta-feira (20), o governo confirmou que destinará R\$ 1 bilhão para a intervenção no sistema de segurança do Rio de Janeiro. O valor está aquém do divulgado pelo interventor federal, general Walter Braga Netto, que disse na última segunda-feira (19) que a intervenção precisava de R\$ 3,1 bilhões para cobrir dívidas com fornecedores e colocar os salários em dia na área de segurança pública. Desse valor, o montante de R\$ 1,5 bilhão teria que ser liberado ainda este ano.

Nessa segunda-feira, Meirelles disse esses recursos pode-

riam vir da reorganização da folha de pagamento de setores empresariais, cujo projeto de lei tramita no Congresso Nacional. O Projeto de Lei (PL) 8.456/17 trata da redução das renúncias fiscais sobre folhas de pagamento, prevendo o fim da desoneração de determinados setores da economia. A intenção é, com a chamada reorganização, amparar a arrecadação do governo. O projeto é uma das 15 prioridades elencadas pela presidente Michel Temer para equilibrar as contas alternativas, com o adiamento da votação da reforma da Previdência.

Taxação do aço brasileiro

Meirelles disse que conversou ontem com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Steven Mnuchin, sobre a taxa do aço. O presidente dos Estados Unidos, Donald

Trump, criou uma tarifa para importação de aço e alumínio, com entrada em vigor na próxima sexta-feira (23).

Segundo o ministro, a conversa foi para explicar ao secretário que a taxa prejudica a economia a própria indústria do aço americano. "Grande parte do aço brasileiro é exportada antes de ser importado para o final. É o que torna a indústria de aço americana que faz alguns procedimentos adicionais e vende o produto. Além de que não há essa preocupação com o Brasil de preços injustos, de dumping [venda com preço abaixo do valor justo para eliminar a concorrência]", disse Meirelles.

De acordo com Meirelles, Mnuchin disse que a explicação faz "todo o sentido" e se comprometeu a levar a posição a outras autoridades americanas. (Agência Brasil)

GRUPO GAIA **GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.** **GAIAAgro2**

FATO RELEVANTE

Rel a ausência de constituição de garantias (afirmação fiduciária de imóveis) por parte da Cedente; proposta de nova Sociedade Citrus Juice Ltda. para cessação de créditos nos termos apresentados por Infirmary Capital Partners; convocação de Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio no âmbito da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 21ª Emissão de GAA Agro Securitizadora S.A. ("Emissão 21")

GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações, com sede na Rua Ministro Juscelino Kubitschek, nº 633, 8º andar, na Vila Nova Conceição, no Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ nº 14.876.000/00-93 ("Emissora") e a qualificação de emissora da 1ª, 2ª e 3ª Séries de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, com as alterações nos termos das Instruções CVM nº 360/02, 44/07, 54/10, 52/14 e 56/15, vem divulgar o presente comunicado.

Em janeiro de 2018, a DR.F. Comercial Agrícola S.A., em resposta a notificação que lhe foi enviada pela Securitizadora, certificou que não teria alienação e registro de garantia de alienação fiduciária sobre bens imóveis, condição essencial e precedente nos termos da cláusula 3.2.1, alínea II do Termo de Securitização, atestado decumprimento não pecuniário pela ausência de formalização e registro da Alienação Fiduciária de Imóveis.

Devido disto, a Securitizadora procedeu a primeira convocação de Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("Titulares de CRA"), que foi realizada em 20 de fevereiro de 2018, às 10 horas, na sede social da Emissora, na qual 57,14% dos Titulares de CRA deliberaram por adotar medidas extraordinárias em face do D.R.F. Comercial Agrícola S.A. a fim de iniciar avaliação jurídica por meio de assessor legal externo (Herrero Advogados e Associados) da Citrus Juice Ltda. e suas respectivas garantias, dentre outras deliberações.

De acordo com o assessor legal externo indicado, foi alçada ordem ao analista responsável a analisar, considerando que se possa obter o split legal, para que venham a ser expostos seus resultados e eventuais riscos jurídicos do fato de não se realizar a alienação fiduciária dos imóveis, situação da Pruzump. Como o anúncio do governo de que a Emissora procederá à convocação de Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("Titulares de CRA"), que realizará-se em 04 de abril de 2018, às 10 horas, na sede social da Emissora.

Os interessados poderão consultar o presente comunicado em: www.gaiaagro.com.br

A Securitizadora seguirá adotando as medidas que entender cabíveis, na forma autorizada no Termo de Securitização, sempre visando a proteção dos interesses dos Titulares de CRA em relação ao disposto no presente Fato Relevante.

São Paulo, 15 de março de 2018.

GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.

Estados do Norte e Nordeste têm queda de energia na quarta-feira

Michel Temer diz que "privilegiados" derrubaram reforma da Previdência

Do diálogo aos resultados



o presidente Michel Temer participa da 47ª reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), no Palácio do Planalto

O presidente Michel Temer reuniu na tarde de quarta-feira (21) o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), conhecido como Conselho. Na reunião, tanto Temer quanto alguns de seus ministros fizeram um balanço dos 22 meses de governo. Estavam presentes na reunião os ministros da Casa Civil, Eliseu Padilha, da Fazenda, Henrique Meirelles, e da Segurança Pública, Raul Jungmann.

Em sua fala de abertura, o presidente lembrou a reforma da Previdência, que seu governo tentou aprovar por vários meses. Para ele, a reforma encontrou resistência nos "setores privilegiados da sociedade".

"Resolvemos enfrentar um tema central para o país, a reforma da Previdência, que foi combatida por setores privilegiados da sociedade, já que ela não se dirigia aos mais pobres. Ao contrário, os mais vulneráveis, que ganhavam até o teto da aposentadoria do setor privado, não tinham prejuízo nas propostas que fizemos", disse.

Temer demonstrou compreensão com o insucesso do

tema na Câmara dos Deputados e atribuiu ao ano eleitoral a falta de apoio de parlamentares para a aprovação da matéria. "Este é um ano eleitoral, complicadíssimo. Sendo ano eleitoral, eu compreendo perfeitamente que seja mais difícil votar a reforma da Previdência".

Ao lembrar temas que considerou importantes em sua gestão, o presidente lembrou a lei do teto dos gastos públicos, a reforma do ensino médio e a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro.

Verba para intervenção

O presidente também confirmou a liberação de R\$ 1 bilhão para a intervenção federal, no Rio de Janeiro. Temer viajou no início da noite de hoje para o Rio de Janeiro para falar de segurança pública com o interventor General Walter Braga Netto. "Mais à noite vou para o Rio de Janeiro com essa verba aprovada e ajustada de R\$ 1 bilhão, sendo certo que, se necessário for, alocaremos outras verbas para essa matéria". (Agência Brasil)

Estados das regiões Norte e Nordeste tiveram queda de energia na quarta-feira (21). Interrupções no fornecimento de energia foram registradas em diversas localidades das duas regiões. Nas redes sociais, moradores de estados como Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco e Sergipe relataram falhas em vários municípios. Na região Norte, a queda de energia atingiu os estados do Tocantins, Amazonas, Pará e Amapá.

A Energia, concessionária que atende diversos estados, emitiu comunicado oficial informan-

do que "um problema técnico na Usina de Belo Monte [Pará] interrompeu o fornecimento de energia para o Norte, Nordeste e parte do Sudeste". Segundo a nota, o Operador Nacional do Sistema (ONS) disse que não há previsão de restabelecimento.

O ONS informou à Agência Brasil que ainda está apurando a extensão e as causas do problema.

A Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) disse que também está investigando a origem da falta de energia.

Nota do NOS

Em nota, o ONS informou que, às 15h48, "uma perturbação no Sistema Interligado Nacional (SIN) causou o desligamento de cerca de 18.000MW, majoritariamente localizados nas regiões Norte e Nordeste, correspondendo a 22,5% da carga total do SIN naquele momento". De acordo com a nota, com a perda de carga, entrou em funcionamento o primeiro estágio do Esquema Regional de Alívio de Carga do Sistema Sul, Sudeste e

Centro-Oeste, com corte automático de consumidores, no montante de 4.200MW.

"Os sistemas Sul, Sudeste e Centro-Oeste ficaram desconectados do Norte e Nordeste", acrescenta o comunicado.

Segundo o ONS, às 16h15, já havia sido realizada a recomposição de praticamente toda a carga no Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Neste momento, conclui a nota, as equipes do ONS trabalhavam na recomposição dos sistemas Norte e Nordeste. (Agência Brasil)

Cármen Lúcia marca para hoje julgamento de habeas corpus de Lula

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, marcou para esta quinta-feira (22) o julgamento do habeas corpus preventivo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o qual ele pretende impedir sua prisão após condenação em segunda instância no caso do triplex no Guarujá (SP).

O anúncio do julgamento foi feito por Cármen Lúcia logo após a abertura da sessão plenária desta quarta-feira (21), segundo ela "pela urgência" do pedido de liberdade. *Não habeas corpus*, Lula requer que lhe seja garantido o direito de recorrer em liberdade até o trânsito em julgado do processo, quando não cabem mais recursos nem mesmo nas Cortes Superiores. O julgamento será sessão ordinária marcada para as 14h.

Logo depois do anúncio, o ministro Marco Aurélio Mello pediu que sejam julgadas as duas ações diretas de constitucionalidade (ADCs) de sua relatoria que tratam sobre a possibilidade de pessoas condenadas em segunda instância pela Justiça, como é o caso de Lula, começarem de imediato a cumprir suas penas, antes do trânsito em julgado. Uma dessas ações foi aberta pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Diante da marcação do julgamento do habeas corpus de Lula para esta quinta-feira, Marco Aurélio disse que não chamaria, como pretendia fazer na quarta, uma questão de ordem para solicitar o julgamento das ADCs. Ele reiterou, no entanto, considerando que o mais adequado é que tais ações sejam julgadas o mais rápido possível.

"Fica o apelo que faço como relator para que liquidemos e afastemos esse impasse que só era solução o julgamento das ADCs. Ele reiterou, no entanto, considerando que o mais adequado é que tais ações sejam julgadas o mais rápido possível.

"Fica o apelo que faço como relator para que liquidemos e afastemos esse impasse que só era solução o julgamento das ADCs. Ele reiterou, no entanto, considerando que o mais adequado é que tais ações sejam julgadas o mais rápido possível.

Embargo no TRF4

Com a decisão Cármen Lúcia, o habeas corpus de Lula no Supremo será julgado antes do embargo de declaração protocolado pela defesa de Lula na segunda instância da Justiça Federal, contra sua condenação por corrupção e lavagem de dinheiro em relação ao apartamento no litoral paulista.

Mais cedo nesta quarta-feira, o Tribunal Regional Federal

da 4ª Região (TRF4), com sede em Porto Alegre, marcou para a próxima segunda-feira, dia 26, o julgamento do recurso. O embargo de declaração é um tipo de recurso que não tem previsão de modificar uma decisão, mas somente esclarecer obscuridades ou ambiguidades do texto do acórdão, que é a sentença proferida por um órgão colegiado, como é o caso do TRF4.

Em tese, trata-se do último recurso disponível a Lula na segunda instância da Justiça Federal. Confirmada a condenação, o presidente pode ter sua prisão determinada pelo juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba.

Em janeiro, os três desembargadores que compõem a Oitava Turma do TRF4 - João Gervásio Neto, Leandro Paulsen e Vitor Laus - confirmaram a condenação que havia sido imposta por Moro contra Lula e ainda aumentaram a pena de 9 anos e 6 meses para 12 anos e 1 mês de prisão em regime inicialmente fechado.

Segunda instância

O cumprimento provisório de pena após condenação na segunda instância da Justiça é tema que vive impasse no Supremo. Alguns ministros, principalmente os mais antigos, manifestaram diversas vezes o desejo de que o

assunto volte a ser discutido em plenário.

As duas ADCs que tratam do tema foram liberadas para julgamento em dezembro por Marco Aurélio, mas em declarações à imprensa, Cármen Lúcia tem dito não ver motivos para que o assunto seja julgado agora.

Até o momento, foi julgada apenas uma decisão liminar (provisória) sobre o assunto, em 2016, quando o plenário permitiu, por 6 votos a 5, a execução provisória de pena após condenação em segunda instância.

"O Supremo ficou em uma posição que agora se diria precária, por 6 votos a 5, uma discussão que agora se tornou uma vez mais", disse na terça-feira (20) o ministro Celso de Mello, o mais antigo na Casa, que defende a posição de que, para que uma pessoa comece a cumprir sua pena, é necessário aguardar o trânsito em julgado, quando não cabem mais recursos também nas Cortes Superiores.

Ao menos um ministro, Gilmar Mendes, já anunciou que irá modificar seu voto anterior, mudando o placar final no sentido de que se aguarde ao menos o recurso no Superior Tribunal de Justiça (STJ) antes que uma pessoa comece a cumprir pena. (Agência Brasil)

Promover diversidade aumenta eficiência das empresas, diz especialista

A promoção da diversidade é uma forma de aumentar a eficiência das empresas, segundo o coordenador da Rede de Profissionais Negros, Gustavo de Paula. Com quase dez anos de experiência na área financeira de grandes companhias, ele participou na quarta-feira (21) de um debate promovido pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo sobre inclusão. O evento foi organizado para lembrar o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial e o Dia da Síndrome de Down.

"A diversidade traz dinheiro para o bolso do acionista. Você tem um negócio, trazer pessoas de diferentes formações, conhecimentos, visões de mundo, tudo isso agrega ao seu negócio. Com isso, você consegue fazer um produto mais refinado, consegue entender melhor a sua base de clientes", disse De Paula.

Ele citou as acusações de racismo sofridas pela marca suca H&M, que lançou, no início do ano, uma propaganda em que um garoto negro usava uma camiseta "o macaco mais legal da floresta", como ação de ineficiência empresarial. Após a repercussão negativa, as ações da empresa tiveram perdas expressivas na bolsa de valores. "Será que tinha algum negro no departamento de marketing?", questionou De Paula, para enfatizar como equipes mais diversas podem evitar erros do tipo.

Além de agregar diferentes perfis, as empresas precisam,

segundo ele, ter o cuidado para trabalhar as habilidades dessas pessoas, sem subestimá-las. "Não é só abrir a porta e colocar a pessoa ali. Precisa desenvolver a essa pessoa se desenvolver ao máximo. Aí você não só está deixando de excluir, você está incluindo, você está fazendo com que ela seja parte do ambiente corporativo, trazendo a colaboração dela", ressaltou.

Valorização

Para o coordenador do Centro de Estudos Multidisciplinar Pró-Inclusão, Fabio Adiron, a inclusão tem de ser um processo ativo, em que a pessoa com deficiência é colocada em nível de igualdade com os demais. Ele critica desde o que chama de superproteção, quando a família, amigos e colegas, tentam amenizar todos os percalços enfrentados pela pessoa, até o que chama de adoração de herói, quando os casos bem-sucedidos são apresentados como grandes exemplos de superação.

"Pegar a pessoa dentro de um universo excluído, que por algum motivo teve destaque na vida, e falar assim 'olha, esse aqui é o herói'. O herói negro, pobre, a professora com síndrome de down, o Stephen Hawking com esclerose. Por que? Porque ele não é um herói, é uma pessoa que em determinado momento teve as condições e oportunidades de chegar onde qual quer outra pessoa chegaria", enfatizou. (Agência Brasil)

Os ministros Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), protagonizaram novo bate-boca em plenário, com trocas de ofensas pessoais. A presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, precisou suspender a sessão para acalmar os ânimos.

Durante julgamento sobre a constitucionalidade ou não de decisões ocultas para campanhas eleitorais, Mendes fez críticas a diversas decisões recentes do Supremo, inclusive a "manobra" que liberou o aborto para grávidas com até três meses de gestação, agora relatada por Barroso.

"Agora eu vou dar uma de

especialista e vou conseguir a decisão do aborto. De preferência com três ministros, que aí a gente consegue com dois a um", ironizou Mendes, em referência ao julgamento de um habeas corpus, na Primeira Turma, no qual a decisão do aborto foi tomada.

"Vossa Excelência me deixa fora desse seu mau sentimento. Você é uma pessoa horrível, uma pessoa do tipo que o atraso e pitiadões de psicopatia. Isso não tem nada a ver com o que está sendo julgado", reagiu Barroso, com a voz elevada.

"É um absurdo [que] Vossa Excelência faça um comentário aqui, para falar grosserias. Vos-

sa Excelência não consegue articular um argumento. Fica procurando. Já ofendeu a presidente, já ofendeu o ministro Fux, agora chegou a mim. Avida, para Vossa Excelência, é só ofender as pessoas, não tem nenhuma ideia. Nenhuma. Nenhuma!", acrescentou Barroso.

Cármen Lúcia resolveu então interromper a sessão, mas antes Gilmar Mendes soltou mais uma provocação ao microfone dirigida ao ministro Barroso: "o senhor deveria fechar seu escritório de advocacia", disse.

Essa não a primeira vez que os dois ministros protagonizaram um bate-boca acalorado em ple-

nário. Ambos têm se colocado como antagonistas na Corte. Por um lado, Barroso defende uma postura mais assertiva do Judiciário, que segundo ele deveria suprir lacunas deixadas pelo Legislativo e Executivo, ao mesmo tempo em que deve ser mais rígido no âmbito criminal.

Mendes, em campo oposto, defende que o Judiciário deve ter um maior cuidado com a independência entre os Poderes da República, e também que os ministros do Supremo devam observar uma maior garantia de direitos individuais e do devido processo legal em ações penais. (Agência Brasil)

PF desarticula esquema de hackers responsável por fraudes bancárias na internet

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na quarta-feira (21), a Operação Código Reverso, com o objetivo de desarticular um esquema especializado em fraudes bancárias pela internet. As investigações abrangem os estados do Tocantins, de São Paulo, Goiás e Pernambuco. A estimativa é de que, ao burlarem mecanismos de segurança dos bancos, o grupo criminoso tenha causado, nos últimos nove meses, prejuízo de cerca de R\$ 10 milhões.

Por meio de nota, a PF informou que o grupo é constituído de hackers suspeitos de ter conexões até com criminosos

cibernéticos do Leste Europeu. Por meio de programas maliciosos, os hackers (pessoas que têm grande conhecimento de informática) acessavam remotamente os computadores das vítimas, com o propósito de fazer transações bancárias eletrônicas fraudulentas como pagamentos, transferências e compras via internet.

Mais de 100 policiais federais estão cumprindo 43 mandados judiciais expedidos pela 4ª Vara da Justiça Federal em Palmas, capital do Tocantins. Há sete mandados de prisão preventiva, um de prisão temporária, 11 de intimação e 24 de busca e

apreensão. Além disso, foi determinada a indisponibilidade de bens móveis e imóveis de investigados, bem como o bloqueio de contas bancárias, inclusive de moedas virtuais como a *bitcoin*.

A PF informou que os integrantes da organização têm "alto padrão de vida" e fazem uso de empresas de fachada "para movimentar e ocultar os valores obtidos por meio das atividades criminosas". Entre os suspeitos de participação na fraude que estão sendo intimados a prestar esclarecimentos, há empresários que procuravam os criminosos "com a finalidade de obter

vantagem competitiva no mercado e prejudicar a livre concorrência".

De acordo com a PF, esses empresários teriam recebido descontos de cerca de 50% para quitar seus impostos, pagar contas e realizar compras por meio de pagamentos feitos pelos criminosos.

Além de responder pelos crimes de associação criminosa, falsificação de documento público e uso de documento falso, os integrantes do grupo serão acusados de lavagem de dinheiro. Somadas, as penas podem chegar a mais de 30 anos de prisão. (Agência Brasil)

MP do DF investiga uso ilegal de dados de usuários do Facebook

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) abriu um processo de investigação para investigar riscos a usuários brasileiros no episódio envolvendo a consultoria internacional Cambridge Analytica e o Facebook. O inquérito vai apurar a conduta da plataforma e da representação da empresa no Brasil, denominada CA Ponte.

O escândalo veio à tona quando um ex-funcionário da Cambridge Analytica, Christopher Wylie, deu entrevistas publicadas pelo jornal *Observer of London*, ligado à publicação *The Guardian*, no último sábado (17), detalhando como a empresa usou dados de 50 milhões de perfis, adotando o método conhecido como "psicografia", para direcionar o voto destas pessoas em Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos de 2016.

O documento do MPDFT, que formaliza a abertura do inquérito, aponta a ação da Cambridge Analytica como "tratamento ilegal de dados" e lembra que a empresa começou a operar no Brasil em 2017 em parceria com a Ponte, então denominada agora CA Ponte. A investigação se propõe a "apurar os fatos" frente a gravidade destes e os

riscos aos consumidores e a pessoas cujas informações pessoais possam ser manipuladas.

"Existem suspeitas de que a Cambridge Analytica pode estar fazendo uso, de forma ilegal, dos dados pessoais de milhões de brasileiros, usuários do Facebook ou não, para fins de perfis psicográficos em escala nacional e regional", diz o texto.

A preocupação se justifica, continua o documento, pelo fato de a empresa se anunciar como uma consultoria que atua com análise de dados para influenciar comportamentos, sobretudo em processos eleitorais. Em reportagem do canal britânico *Channel 4* veiculada nesta semana, diretores da firma, filmados sem conhecimento, informam que após atuarem em diversas campanhas em todo o mundo "estão indo para o Brasil".

Entenda melhor

A Cambridge Analytica e o Facebook entraram no olho do furacão de um escândalo de proporções mundiais nesta semana. A CA passou a ser conhecida por sua atuação na campanha de Donald Trump à Presidência dos EUA e no plebiscito que decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit). Ela também atuou em processos

eleitorais de outros países.

A atuação da companhia já vinha sendo questionada desde as eleições estadunidenses. Neste fim de semana, a entrevista do ex-funcionário desnudou o esquema de construção de perfis quase individualizados, a partir de questionários e jogos no Facebook (conhecidos como *quiz*), e de uso dessas informações sem consentimento para influenciar preferências políticas no pleito norte-americano de 2016.

Nesta semana, o canal britânico *Channel 4* veiculou uma longa reportagem em que jornalistas disfarçados de políticos interessados no serviço da consultoria filmaram dois de seus principais diretores com câmeras escondidas. Nessas conversas, eles revelam como usam dados coletados de maneira duvidosa, e inclusive ilegal, para moldar a opinião pública durante campanhas.

O CEO da empresa, Alexander Nix, chega a mencionar a possibilidade de uso de outros recursos, como o envio de garotas de programa à residência de um candidato pra fomentar escândalos que seriam explorados posteriormente. Com a revelação, Nix foi afastado de sua função pelo conselho da Cambridge Analytica.

Mas não foi somente a em-

presa que teve a imagem em xeque. O Facebook passou a ser contestado por autoridades dos Estados Unidos e do Reino Unido pela forma como permitiu que este episódio ocorresse. Esses questionamentos levaram à convocação da direção da companhia a prestar explicações públicas nestes dois países, além da queda do preço das ações do Facebook ocasionando um prejuízo bilionário.

Hoje, o presidente da empresa, Mark Zuckerberg, criticado pelo silêncio ao longo da semana, emitiu um comunicado em sua página na plataforma. Nela, ele diz que o Facebook "nunca identificou o repasse de dados à Cambridge Analytica e cobrado que estes fossem apagados. Diante das revelações do ex-funcionário, informou que suspendeu a conta da firma e contrataram uma auditoria independente para inspecionar se as informações foram de fato eliminadas.

Além disso, o Facebook anunciou uma série de medidas de restrição a aplicativos do uso de dados de seus usuários. Segundo o comunicado, uma ferramenta será disponibilizada para inspecionar se as informações de usuários que utilizam quais aplicativos estão utilizando seus dados e de que forma. (Agência Brasil)

Juros baixos são decisivos para elevar o consumo e os investimentos, avalia CNI

A redução dos juros básicos da economia (Selic) para 6,5% ao ano foi uma decisão acertada e essencial para acelerar a recuperação da economia, avaliou na quarta-feira (21) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em nota, a entidade comemorou a diminuição da taxa Selic para o menor nível da história.

Para a entidade, a inflação e o ainda fraco desempenho da economia permitiriam ao Banco Central promover um corte adicional na taxa Selic. "A redução das taxas de juros é crucial para estimular o consumo e os investimentos e garantir a recuperação da economia", destacou o comunicado.

A CNI, no entanto, advertiu para a necessidade de continuidade das reformas estruturais que reequilibrem as contas do governo, para que os juros possam continuar baixos por longo tempo. "A manutenção dos juros baixos, o controle da inflação e o crescimento sustentado do país dependem, fundamentalmente, do equilíbrio das contas públicas", acrescentou a nota.

Comércio

Para o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), o 12º corte seguido da Selic está relacionado ao lento movimento de recuperação da atividade econômica, o crescimento do país mantém um ritmo baixo. "A nota diz ainda que um crescimento mais robusto neste e nos próximos anos depende justamente da retomada dos investimentos, tanto em máquinas e equipamentos quanto aqueles relacionados à construção civil. E a taxa de juros é fator fundamental à recuperação destes setores. O grande desafio continua sendo retomar o crescimento, com inflação e juros baixos. Para isso, o Brasil não pode abandonar a agenda de reformas". (Agência Brasil)

à frente", destacou o SPC Brasil em comunicado.

Segundo o SPC Brasil, os juros devem se manter em níveis baixos pelo menos até o fim do ano, mas a entidade alertou para os riscos de que as taxas voltem a subir por causa de eventuais instabilidades políticas e da demora nas medidas de ajuste fiscal. "Além da queda, a boa notícia é que as taxas de juros devem se manter em patamar baixo até pelo menos o final deste ano. É importante ponderar, no entanto, que o cenário político e a necessidade de ajustes fiscais atuam como risco a este cenário", concluiu a nota.

Firjan

O Sistema Firjan também considerou acertada a redução da taxa de juros básica da economia. Em nota, a entidade de classe da indústria fluminense disse que o cenário atual é amplamente favorável à redução da taxa de juros brasileira.

"Por um lado, a inflação atual e a projetada para 2018 e 2019 estão abaixo do centro da meta perseguida pelo Banco Central. Além disso, as expectativas de mercado estão em queda há sete semanas consecutivas. Por outro lado, apesar do recente movimento de recuperação da atividade econômica, o crescimento do país mantém um ritmo baixo".

A nota diz ainda que um crescimento mais robusto neste e nos próximos anos depende justamente da retomada dos investimentos, tanto em máquinas e equipamentos quanto aqueles relacionados à construção civil. E a taxa de juros é fator fundamental à recuperação destes setores. O grande desafio continua sendo retomar o crescimento, com inflação e juros baixos. Para isso, o Brasil não pode abandonar a agenda de reformas". (Agência Brasil)

PSOL pede cassação de Alberto Fraga por notícias falsas sobre Marielle Franco

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) entrou na quarta-feira (21) com uma representação no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados em Brasília, pedindo a cassação do mandato do deputado Alberto Fraga (DEM-DF). O partido alega que o parlamentar publicou notícias falsas sobre a vereadora Marielle Franco (PSOL), morta no dia 14 de março, no Rio de Janeiro.

Após a morte de Marielle, Fraga publicou em sua conta no Twitter que ela teria sido casada com o traficante Marcinho VP. Era usuária de drogas e teria sido eleita com apoio do Comando Vermelho. Diante da repercussão negativa, o deputado apagou a mensagem, que contudo continuou a ser compartilhada nas redes sociais. Em entrevista à Rede Globo, Fraga admitiu que errou por não checar a veracidade das informações

publicadas em sua página.

Segundo a representação, assinada pelo presidente do partido, Juliano Medeiros, "a calúnia, em si, já é um crime lamentável, porque tenta atingir a honra e a imagem da pessoa. Quando acontece, todavia, após a morte, é conduta ainda mais reprovável, por ser absolutamente covarde, ao não permitir ao outro aplicar meios de defesa".

De acordo com a peça, a cassação de Fraga não tem relação com o exercício do mandato, "razão pela qual não incide a imunidade prevista na Constituição Federal. O mau uso das [prerrogativas de função dos parlamentares] para atacar caluniosamente e difamar uma parlamentar que foi morta por um crime político é algo inaceitável".

Clara afronta

"As ações do deputado Al-

berto Fraga revelam uma clara afronta ao comportamento compatível com o decoro parlamentar, como o que estabelece a Constituição e, por conseguinte, o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados", aponta o requerimento.

O pedido ressalta ainda que as investigações sobre a morte de Marielle e o motorista Anderson Gomes estão sob sigilo e, até o presente momento, nenhuma possibilidade foi formalmente descartada, "apesar da presença de fortes indícios de uma execução política".

Procurado, o deputado Alberto Fraga não quis comentar a representação do PSOL.

Histórico

A vereadora Marielle Franco foi morta com quatro tiros na

cabeça, no dia 14 de março, quando ia para sua casa no bairro da Tijuca, zona norte do Rio, retornando de um evento ligado ao movimento negro, na Lapa. A parlamentar viajava no banco de trás do carro, quando criminosos emparelharam um veículo com o carro da vítima e dispararam nove vezes. O motorista do veículo, Anderson Gomes, também morreu. Uma assessora que estava no carro sobreviveu.

Marielle Franco era carioca do Complexo da Maré, negra, feminista, mãe aos 19 anos. Socióloga pela PUC/RJ e mestre em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Autora da dissertação "UPP - A redução da favela a três letras". Marielle foi defensora de direitos humanos por 20 anos. (Agência Brasil)

Relator pretende apresentar em abril parecer sobre privatização da Eletrobras

O relator do projeto de lei da privatização da Eletrobras na Câmara dos Deputados, José Carlos Aleluia (DEM-BA), afirmou na terça-feira (21) que "não há dificuldade nenhuma" em submeter a matéria à aprovação ao plenário, caso seja demorada a fase preliminar de tramitação, que é de análise.

Ao participar do seminário Setor Elétrico: Enfrentando os desafios, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Aleluia adiantou a jornalista que pretende apresentar seu relatório em 17 de abril. Em meados de fevereiro, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), designou uma comissão para apreciar o assunto, presidida pelo parlamentar Hugo Motta (MDB-PB).

Também presente ao seminário, o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, explicou como será a privatização da Eletrobras. "Estamos privatizando através de uma capitalização. Nós não estamos vendendo sequer um papel da empresa. Estamos diluindo o capital da União", afirmou o ministro.

Fernando Coelho ressaltou que, para ele, os problemas da estatal são provenientes de equívocos cometidos em 2017.

O presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Júnior, por sua vez, disse que, para deslindar a

ação coletiva formalizada nos Estados Unidos por investidores que se sentiram lesados diante da privatização da empresa, há chances de a estatal firmar um acordo com a Justiça, nos moldes daquele selado pela Petróbras. Ele observou, porém, que são casos diferentes e que talvez nem mesmo se possa comparar um ao outro. "Nós não estamos na mesma condição que a Petróbras. Certamente, não", afirmou, acrescentando que não se encontra "sob a mesma pressão". Ferreira Júnior destacou que, se a privatização das seis empresas de distribuição vinculadas à Eletrobras não ocorrer como esperado, elas serão liquidadas, conforme consenso já fechado em assembleia da estatal. O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) pretende transferir o controle acionário da esfera pública à privada das distribuidoras do Acre, de Alagoas, Amazonas, Piauí, Rondônia e Roraima.

"Nós não temos a concessão das distribuidoras. O processo foi encaminhado pelo conselho do PPI, que levou à marcação desse leilão, prevendo que estamos vendendo nele duas coisas: a concessão e a empresa. Nós só temos a empresa, hoje, e ela tem uma característica especial neste momento, porque tem, até dia

1º de julho, autorização para operar o serviço de distribuição em caráter precário". Ele informou que o leilão, junto à B3 (antiga BM&F Bovespa), está previsto para 21 de maio e que não deve ser remarcado. "A única coisa que falta é um ato formal, de edital. Mas as empresas [interessadas na aquisição] já estão participando do *data room* [ambiente virtual que apresenta dados das distribuidoras aos potenciais investidores]".

De acordo com o site do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o *data room* foi disponibilizado na segunda quinzena de novembro do ano passado. Isso se deve à intenção inicial, de que o leilão fosse realizado em dezembro.

Informações do site da própria Eletrobras indicam que o grupo das distribuidoras que será sujeito à privatização atende a 13 milhões de habitantes, ocupantes de uma área territorial de 2,46 milhões de quilômetros quadrados, correspondente a 29% do território nacional.

Grupos contestam privatização

No começo do mês passado, trabalhadores das seis distribuidoras incluídas no processo de venda protestaram contra essa deliberação. Eles

questionaram se o correto seria a empresa assumir as dívidas das distribuidoras, estimadas em mais de R\$ 11,2 bilhões, além dos R\$ 8,477 bilhões devidos aos fundos setoriais. Na manhã de hoje, em Brasília, cerca de 600 pessoas realizaram um ato com a mesma motivação. O presidente da Eletrobras também confirmou aos jornalistas que, na próxima segunda-feira (26), a estatal abrirá o Plano de Demissão Voluntária (PDV) a funcionários do seu quadro.

O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, afirmou que o setor elétrico brasileiro já apresenta "sinais de esgotamento" e que a energia no país tem um alto preço, que onera a população. Sob sua óptica, a Consulta Pública 33/2017, coordenada pelo Ministério de Minas e Energia, acolheu, em torno das medidas legais que viabilizem o futuro do setor elétrico com sustentabilidade a longo prazo, sugestões suficientes dos brasileiros.

Na opinião de Andrade, por meio da consulta, teria sido possível observar que as autoridades envolvidas no processo, que chamam o processo de "desestatização", não têm "discordâncias significativas". As divergências, segundo ele, ficam limitadas à "velocidade na implementação das mudanças". (Agência Brasil)

Cerca de 80% dos resíduos encontrados nos oceanos têm origem nas cidades

Os oceanos recebem anualmente mais de 25 milhões de toneladas de resíduos, sendo que cerca de 80% têm origem nas cidades e correspondem ao lixo que não é coletado e tem destinação inadequada. No Brasil, 2 milhões de toneladas desses resíduos por ano chegam aos oceanos, volume equivalente a encher 7 mil campos de futebol ou 30 estádios do Maracanã da base até o topo. O restante dos resíduos que chegam aos oceanos são das indústrias marítima e pesqueira.

Os dados são de estudos da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA, sigla em inglês), em parceria com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), que associam a poluição marinha à falta de boas práticas na gestão de resíduos sólidos nas cidades.

"Esses 80% dos resíduos de origem das cidades resultam da ineficiência dos serviços de gestão de resíduos nas cidades ou são fruto direto da irresponsabilidade da população, que descarta qualquer coisa de maneira indiscriminada no meio ambiente", avaliam as duas instituições.

No estudo, há estimativa de

que entre 500 milhões e 900 milhões de toneladas de resíduos não sejam coletados no mundo. Segundo as responsáveis pela pesquisa, os fragmentos desses resíduos eventualmente se transformaram em micro e nanopartículas, que estão além das nossas habilidades para controlar, mas causam um imenso impacto negativo nos oceanos.

"O lixo existente no ambiente marinho já é um desafio global semelhante às mudanças climáticas. E o problema, que vai muito além daquilo que é visível, está presente em quase todos os ângulos costeiros do mundo, trazendo desequilíbrio tanto para a fauna e flora marinhas e comprometendo esse recurso vital para a humanidade", observou Antonis Mavropoulos, presidente da ISWA.

O relatório ressaltou ainda que, para cada tonelada de resíduo de plástico descartado, até 7 quilos (kg) vão parar nos oceanos. "O documento analisa como a falta de infraestrutura e práticas inadequadas de gerenciamento de resíduos, particularmente em países em desenvolvimento, são uma falha sistêmica fundamental na luta contra o lixo marinho", disse Carlos Silva Filho, diretor-presidente da Abrelpe. (Agência Brasil)

Mega evento off-road terá três ralis neste sábado em Mogi Guaçu

O rali cross-country de velocidade Mitsubishi Cup, o rali de regularidade Mitsubishi Motorsports e o rali de aventura Mitsubishi Outdoor iniciam a temporada no interior de São Paulo e que contará ainda com outras duas provas na pista do Velo Città, reunindo mais de 500 veículos em um único dia

Três competições diferentes em um único dia! Assim será a abertura dos ralis Mitsubishi neste sábado, dia 24 de março. O local escolhido é o Autódromo Velo Città, na cidade paulista de Mogi Guaçu, que oferece uma estrutura completa e que atende todas as competições.

"Teremos mais de 1.500 competidores. Sem dúvida, será uma grande festa do esporte. Toda a região é propícia para a prática off-road e teremos uma etapa muito disputada e repleta de belas paisagens naturais", afirma Fernando Julianeli, diretor de marketing da Mitsubishi Motors.

Serão três provas destinadas a todos os tipos de pilotos, desde pilotos com muita experiência e com grande bagagem off-road que disputam a Mitsubishi Cup, até novos clientes da marca que estreiam no Mitsubishi Motorsports e Mitsubishi Outdoor.

"Quando adquirimos o carro 4x4 da Mitsubishi vimos a possibilidade de entrar para este mundo off-road. Vai agregar mu-

do para gente", destaca o participante Eder Soares.

Mitsubishi Cup + Rallycross

A prova mais tradicional de rali cross-country de velocidade do Brasil reúne os melhores pilotos do País. A disputa acontece em cinco categorias, todas com carros preparados para enfrentar as mais difíceis situações. Serão duas provas com cerca de 30 quilômetros em meio a plantações e canaviais, além do rallycross: um circuito que mescla asfalto e terra dentro do Autódromo Velo Città, com provas emocionantes que todo o público poderá assistir de perto.

Mitsubishi Motorsports

O Mitsubishi Motorsports é um rali de regularidade em que o objetivo é manter-se dentro do tempo e velocidade estipulados na planilha. Não é necessário experiência, nem carros preparados. Na véspera da competição, a organização realiza um briefing com to-



Mitsubishi Motorsports é diversão e muito 4x4

dos dos participantes para ensinar as técnicas de navegação. Ao todo, são quatro categorias: Master, Graduados, Turismo e Turismo Light, dependendo do nível de experiência de cada dupla.

Mitsubishi Outdoor

A prova mistura o off-road com atividades culturais e provas de aventura. Cada equipe, for-

mada por dois carros e até 10 participantes, recebe um mapa da região e tem que traçar a melhor estratégia para realizar o maior número possível de provas. Vence a equipe que somar mais pontos. Para essa etapa, a novidade é o novo sistema de navegação por smartphones e a utilização da tecnologia Google Plus Code.

Para o Mitsubishi Motors-

ports e Mitsubishi Outdoor não há taxa de inscrição e cada carro faz a doação de uma cesta básica e seis produtos de higiene, que são destinados a entidades assistenciais da região. Podem participar os veículos 4x4 das linhas L200, Pajero e ASX. No Mitsubishi Outdoor, o Outlander 4x4 também pode fazer parte.

Mais velocidade
Outros dois eventos prometem agitar ainda mais o sábado. Em parceria com o grupo Mitsufans, será realizado o Fun Day, uma prova de regularidade para ASX, Lancer Sedan e Outlander, e o Lancer Day, um evento de volta rápida que podem participar os modelos Lancer.

Conheça as provas:

Mitsubishi Motorsports - <https://youtu.be/1HLYa5JRK>
Mitsubishi Outdoor - https://youtu.be/dbaqCzK_o
Mitsubishi Cup - <https://youtu.be/SM-uTXm20SM>
O Mitsubishi Motorsports tem patrocínio de Adorno / Side-

ral, Banco Itaú, Clarion, Lubrax / Petrobras, Mit Consórcio, Pilkington, Pirelli, STP / Petrolplus, Transzero, Unirios e W. Truffi Blindados.

O Mitsubishi Outdoor tem patrocínio de Banco Itaú, Cisa Trading, Clarion, Lubrax / Petrobras / Pilkington, Pirelli, Transzero, Unirios e W. Truffi Blindados.

Acompanhe as novidades dos ralis Mitsubishi através das redes sociais:

- Facebook - www.facebook.com/Mundomiti
- YouTube - www.youtube.com/MitsubishiMotors
- Twitter - www.twitter.com/nacomitsubishi
- Instagram - www.instagram.com/mundomiti
- Para mais informações, vídeos, fotos e inscrições, acesse: www.mitsubishimotors.com.br

24h de MTB de Botucatu abre a temporada de provas da Brasil Ride neste sábado



Ciclista Victor Renato, de Costa Rica

O fim de semana será de muita adrenalina e superação na região da Cuesta Paulista. Entre sábado e domingo (24 e 25) será realizada a Brasil Ride 24h Series de MTB, em Botucatu

(SP), um aquecimento para o Campeonato Mundial de 24h de MTB Solo de 2019. O evento internacional está marcado para a cidade de Costa Rica (MS), em julho do ano que vem, com o

Pré-Mundial já agora em julho de 2018. Na programação do evento de Botucatu também está a abertura do circuito Trail Run Brasil Ride, edição de outono.

A primeira etapa do ano da 24h Brasil Ride Series de MTB tem a confirmação de 300 inscritos, que disputarão as categorias solo, duplas, quarteto e sexteto.

A programação da prova terá início na sexta-feira (23), com abertura da secretaria e retirada dos kits entre 16h e 20h, no ginásio de esportes de Botucatu. A largada será no sábado às 12h, no estilo Le Mans (largada a pé com as bikes no estacionamento), e a chegada está prevista para 24h depois, ao meio-dia do domingo. A premiação será logo em seguida, às 13h.

Trail Run Brasil Ride - Também na arena montada no ginásio de esportes de Botucatu, será

realizada na manhã do domingo a Trail Run Brasil Ride, tradicional circuito de corrida de montanha, com 800 corredores inscritos. Serão três percursos nas distâncias de 21 km (altimetria 721 m), que pela primeira vez fará parte do circuito, com a largada às 8h30, 16 km (altimetria 537 m), a partir das 9h10, e os 6 km (altimetria 190 m), às 10h.

"Entre os destaques da Trail Run está Giovana Martins, tricampeã da Meia Maratona da Disney, em ação nesta mesma distância, que estreia nas provas do circuito. Assim como Mirlene Picin, a Mika, que é bicampeã sul-americana de ski cross country e tem 26 medalhas em sul-americanos de biathlon de inverno, que irá correr os 16 km, e o Diogo Malagon, atleta profissional de Triathlon Cross Country, da Specialized Elite Team", destaca Mario Roma.

Kartismo: Vencedores inéditos na segunda etapa do CCSKA



Ryan Nishioka comandou a vitória na Mini-Endurance com Gustavo Ariel

A segunda etapa do Campeonato ClickSpeed de Kart Amador (CCSKA) mostrou que o certame deste ano vai ser ainda mais equilibrado e competitivo. A rodada disputada no último final de semana no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), apresentou novos vencedores nas quatro categorias, além da estreia da Corrida das Princesas. Os vencedores foram Ryan Nishioka/Gustavo Ariel (Mini-endurance), Gabriela Moraes (Corrida das Princesas), Gustavo Ariel (Elite), Gleber Ribeiro (Graduados) e Matheus Barros (Light).

Novidade desta temporada, o Mini Endurance de 75 minutos de duração teve a dupla Everton Carajalescow/Thiago Barros (Agaxtur Racing) na pole position, mas Ryan Nishioka/Gustavo Ariel (UFX Sky) se recuperaram da sexta posição de largada, estabeleceram a volta mais rápida e venceram a prova realizada em dupla com certa facilidade. Alberto Otazi/Henrique Morbi (Kazzo) largaram do segundo posto, ficaram uma hora nesta colocação, mas quando fizeram a segunda e última parada obrigatória de três minutos para troca de kart e piloto, o cronometrista cometeu o erro de liberar Morbi antes do tempo e o time foi punido. Melhor para Carajalescow/Barros. Agora as equipes UFX Sky (Nishioka/Ariel) e Kazzo (Ota-

zú/Morbi) dividem a liderança com 55 pontos.

Estreando nesta temporada, a Corrida das Princesas foi dominada por Gabriela Moraes, que teve o mérito de largar em primeira, fazer a volta mais rápida entre as meninas e vencer com boa vantagem sobre Ellen Lopes. Elas correram junto com a categoria Light, que teve Thiago Bueno na pole position, mas terminou em segundo, logo atrás de Matheus Barros. Mesmo sem disputar esta etapa, Ronielle Santos Batista mantém a liderança na tabela de pontuação.

Principal categoria do CCSKA, a Elite sentiu a ausência do então líder Alberto Otazi, que não chegou a tempo para participar da etapa. Kleber Félix garantiu a posição de honra da prova, mas não resistiu a Gustavo Ariel - que partiu do sétimo posto, marcou a passagem mais rápida e venceu fácil -, e ficou em segundo. Agora Ariel é o novo líder. Entre os Graduados, Gleber Ribeiro estreou nesta etapa garantindo tudo: pole, melhor volta e vitória. Com isto, assumiu a liderança isolada da categoria.

O Campeonato ClickSpeed de Kart Amador (CCSKA) é organizado e promovido pela ClickSpeed, com apoio de Agaxtur Viagens (Shopping Jardim Pamplona). Visite www.clickspeed.com.br

Superliga Cimed Feminina 17/18

Bia domina rede e é destaque no Vôlei Nestlé

Ninguém fez mais pontos de bloqueio na Superliga Cimed Feminina de vôlei 17/18 do que a central Bia do Vôlei Nestlé (SP). Com 95 pontos do fundamento, a atacante vive uma grande fase na carreira. Destaque na campanha do time de Osasco (SP) e uma das jogadoras mais queridas da torcida. Bia é um dos pilares da equipe do treinador Luizomar de Moura na busca por uma final da competição. O Vôlei Nestlé (SP) jogará com o Dentil/Praia Clube (MG) às 19h desta sexta-feira (23), em Uberlândia (MG), na primeira partida da série semifinal. O SporTV transmitirá ao vivo.

A garra e a vibração da central durante as partidas também têm chamado atenção, com identificação imediata da torcida. A jogadora comentou sobre a pressão de jogar em um dos times mais emblemáticos do voleibol brasileiro, o Vôlei Nestlé.

"Quando cheguei em Osasco sabia o quanto difícil seria vestir essa



Bia ataca nas quartas de final contra Hinode Barueri

camisa que tem tanta história e com grandes centrais. Hoje sei da minha importância, principalmente nessa parte de garra, luta e vontade de vencer. Então fico muito feliz em poder contribuir e ser um dos destaques. Sabemos a relevância de todas as jogadoras e nos ajudamos muito, o que me deixa feliz", disse Bia.

Ao fazer uma análise da tem-

porada do Vôlei Nestlé, Bia relembrou as conquistas marcantes do Paulista e da Copa Brasil.

"Ganhamos primeiro o Paulista contra o Hinode Barueri em uma partida difícil e definida no golden set. Depois fomos para Copa Brasil onde o favoritismo era do Dentil/Praia Clube até pela invencibilidade na Superliga. Sa-

bíamos que seria difícil, vencemos uma semifinal contra o Sesc RJ e fomos para a final nos propondo jogar com garra, alegria e vontade. Foi um jogo em que todas jogaram bem e, quando isso acontece, conseguimos nos impor em quadra", relembrou a atacante.

Sobre a série semifinal, mais uma vez contra o Dentil/Praia Clube, Bia falou do foco total na busca por um lugar na decisão.

"Na semifinal, o Praia tem a vantagem de ter o mando de jogo em três jogos. Sabemos o quanto vai ser difícil. Vamos jogar contra uma equipe que só perdeu um jogo na competição. É o time a ser batido e de maior investimento. Sabemos que podemos e estamos com foco total nessa semifinal", garantiu Bia.

Além de Dentil/Praia Clube x Vôlei Nestlé, a outra série semifinal será iniciada na sexta-feira (23), às 21h30, com o duelo entre Camponesa Minas x Sesc RJ, na Arena Minas, em Belo Horizonte (MG).

CRAZY
22.04
UP RACE
5 KM + 11 OBSTÁCULOS
INSCREVA-SE JÁ!